

Bento Gonçalves/RS - Brasil 30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

PROCEDIMENTO AMOSTRAL PARA A QUANTIFICAÇÃO DE ÁCAROS EM SOJA

A SAMPLING PROCEDURE FOR QUANTIFYING MITES IN SOYBEANS J.V.C. Guedes¹, L. Storck², R.A. Fiorin¹, A.C. Filho²

¹Laboratório de Manejo Integrado de Pragas da Universidade Federal de Santa Maria-LabMIP/UFSM.

Para controlar ácaros fitófagos em lavouras de soja com segurança é necessário quantificar com precisão o número de ácaros. Estimar o número de ácaros-praga por folíolo é difícil devido a sua distribuição irregular na superfície do mesmo. O objetivo desse estudo foi determinar a área a ser analisada/folíolo e o número de folíolos necessários para quantificar a população de ácaros. Cem plantas infestadas com ácaros foram coletadas ao acaso. Um folíolo foi removido de cada planta e dividido em 32 seções (1,0 cm² por seção) organizadas em quatro colunas e oito linhas, para contar os adultos, imaturos e ovos presentes. A área ideal a ser analisada por folíolo (Xo) foi estimada pelo método da máxima curvatura do coeficiente de variação, para cada um dos 100 folíolos. Para uma área a ser analisada Xo, foram obtidos o número de ácaros.cm⁻² por folíolo e, usando o método de reamostragem por "bootstrap", com estimativa da média por ponto e por intervalo, bem como do tamanho de amostra para um erro pré-estabelecido. A determinação do tamanho da área a ser avaliada dentro de cada folíolo de soja, no caso igual a 20 cm², e a estimativa por reamostragem "bootstrap" do número suficiente de folíolos, no caso igual a 12 para uma amplitude do intervalo de confiança "bootstrap" igual a quatro ácaros (adultos+ninfas) cm⁻² é adequado para a padronização do procedimento de amostragem para a quantificação de ácaros em folíolos de soja.

Palavras-chave: Glycine max L., Dependência espacial, Amostragem, Tamanho de amostra

¹Departamento de Fitotecnia/UFSM.